PESQUISA/INICIAÇÃO CIENTÍFICA - PESQUISA/ INICIAÇÃO CIENTÍFICA

# LIBERDADE CAMPONESA, ESPERANÇA, CANAÃ: UM ESTUDO DOS NOMES DE ASSENTAMENTOS RURAIS DE MATO GROSSO DO SUL

*Yasmin Czarnecki (yasczarnjarschel@gmail.com)*

*Marilze Tavares (marilzetavares@ufgd.edu.br)*

A pesquisa realizada se insere na área da Toponímia – uma das subdivisões da Onomástica, que integra os estudos do léxico – e investiga um recorte da toponímia rural de Mato Grosso do Sul. Considerando a correlação entre língua e aspectos histórico-culturais, observada especialmente no nível lexical, o trabalho tem como objetivo principal verificar as motivações dos topônimos relativos aos assentamentos rurais do estado, evidenciando em que medida esse tipo de topônimo reflete as tensões, as lutas e as expectativas de quem ocupa o referido espaço. Assentamentos rurais são aqueles espaços constituídos de um conjunto de unidades agrícolas instaladas por órgão do governo federal em um imóvel rural. Conforme se verifica no site do Ministério do Desenvolvimento Agrário, para a efetivação de um assentamento, várias etapas são necessárias entre as quais criação, implantação e estruturação. É na etapa da criação do projeto que o futuro assentamento já tem seu nome registrado. No que se refere à metodologia da pesquisa, registra-se que a coleta dos dados, isto é, dos topônimos, foi realizada por meio de consulta a uma relação disponibilizada no referido site. O corpus ficou constituído de 206 nomes de assentamentos. Já a análise dos dados foi fundamentada pelas teorias que discutem a relação entre língua e fatores externos, léxico e, mais especificamente, toponímia. Em síntese, os principais pressupostos teóricos e

metodológicos utilizados, para coleta, organização e análise dos dados, são, especialmente, os de Dick (1987, 1990a, 1990b, 2008). No que se refere aos resultados, a pesquisa evidenciou que a categoria toponímica mais recorrente, entre as motivações antropoculturais, são os hagiotopônimos, com 26 topônimos que remetem a nomes de santos e santas. Exemplificam essa categoria: assentamento Santa Clara (Bataguassu), assentamento São Cristóvão (Paranhos) e assentamento São Francisco (Sidrolândia). Já entre as categorias físicas, o destaque ficou para os fitotopônimos, com 25 ocorrências de nomes relacionados a itens da vegetação, como assentamento Taquaral (Corumbá), assentamento Palmeira (Nioaque), assentamento Alecrim (Selvíria). A análise demonstrou que é na categoria dos antropotopônimos – a que recupera nomes, sobrenomes ou apelidos de pessoas – que mais estão evidentes aspectos relativos à luta pela distribuição de terra e pela justiça social de modo geral. Nessa categoria foram incluídos 17 topônimos, entre os quais assentamento Dorcelina Folador (Ponta Porã), assentamento Sebastião Rosa da Paz (Amambai), assentamento Paulo Freire (Dois Irmãos do Buriti). Nas demais categoria motivacionais, constatou-se, com frequência, a permanência do nome da fazenda da qual se originou o assentamento ou apenas a repetição do nome do município.

Palavras-chave: toponímia; assentamentos rurais; mato grosso do sul.